# AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS
PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

## NOVA ESTRUTURA DO MAPA

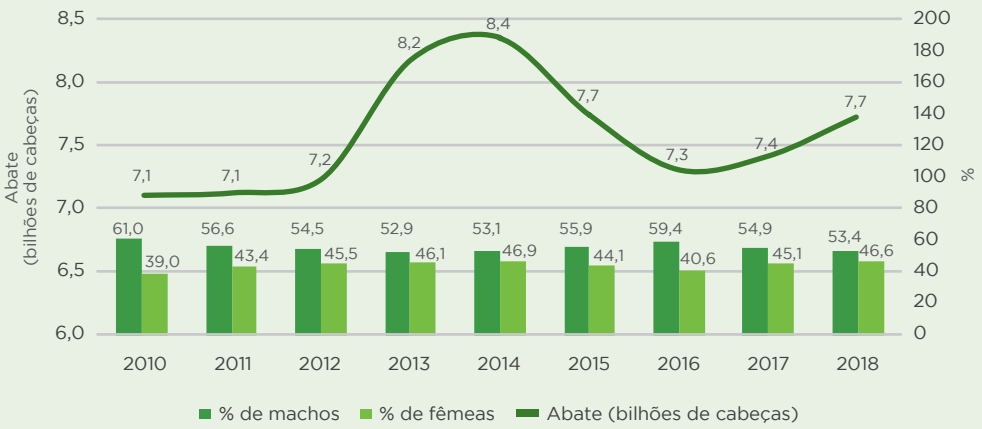
O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em sua nova estrutura, incorpora as atribuições do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), além de assumir outras três funções. A primeira é fazer a identificação, a delimitação, a demarcação e o registro de terras indígenas, processo que ficava a cargo da Fundação Nacional do Índio (FUNAI). A segunda é responder pela regularização de terras dos remanescentes das comunidades dos quilombos, até então na pasta do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Já a terceira é ficar responsável pela administração dos serviços florestais, papel antes desempenhado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Além da ministra Tereza Cristina e do secretário executivo Marcos Montes, foram nomeados os cargos das Secretarias: de Política Agrícola (Eduardo Sampaio Marques); de Defesa Agropecuária (José Guilherme Tollstadius Leal); de Aquicultura e Pesca (Jorge Seif Júnior); e de Comércio e Relações Internacionais do Agronegócio (embaixador Orlando Leite Ribeiro). Completam o novo organograma a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (Fernando Henrique Kohlmann Schwanke), a Secretaria Especial de Assuntos Fundiários (Luiz Antônio Nabhan Garcia) e a Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação (Fernando Silveira Camargo).

## VIRADA NO CICLO DE ABATE BOVINO

Os analistas mostram consenso quanto à proximidade de uma virada de alta nos preços dos bovinos. Olhar para a taxa de abate de fêmeas no primeiro trimestre significa uma boa referência. Nesse período, normalmente, ocorre o descarte das matrizes improdutivas. Esse índice cresceu entre 2016 e 2018. O mesmo comportamento deu-se entre 2010 e 2014. Mas, outros fatores interferem nesse processo, como a variação do Produto Interno Bruto (PIB) no consumo interno, a taxa de câmbio na exportação e problemas climáticos nas pastagens, entre outros.

**BRASIL: ABATE DE BOVINOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE**




Fonte: IBGE

## GRANDE SAFRA ALCOOLEIRA

Desde a safra 2010/11, predomina, no *mix* de produção de cana-de-açúcar, o esmagamento industrial para fins alcooleiros em comparação àquele para produção de açúcar. Como a relação de preço entre os dois produtos favorece com larga margem o primeiro, os usineiros tomam a decisão mais lucrativa. Com excedente na oferta mundial, os preços sofrem pressão de baixa nas principais bolsas internacionais. Esse cenário deve prevalecer neste ano se os preços do petróleo continuarem a ficar entre US$ 55 e US$ 65 por barril.

**CENTRO-SUL: *MIX* DE AÇÚCAR E ETANOL** (%)

| SAFRA | Açúcar | Etanol |
|---|---|---|
| 2010/11 | 44,9% | 55,1% |
| 2011/12 | 48,4% | 51,6% |
| 2012/13 | 49,5% | 50,5% |
| 2013/14 | 45,2% | 54,8% |
| 2014/15 | 41,7% | 58,3% |
| 2015/16 | 40,5% | 59,4% |
| 2016/17 | 46,3% | 53,7% |
| 2017/18 | 47,0% | 53,0% |
| 2018/19* | 35,6% | 64,4% |

*Preliminar
Fonte: UNICA

## DOZE ANOS SEM FEBRE AFTOSA

A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) reconhece oficialmente o Brasil como país livre de febre aftosa com vacinação desde maio de 2018. Santa Catarina é o único estado reconhecido desde 2007 como livre sem vacinação. De acordo com o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), a partir de maio deste ano, Acre e Rondônia, além de municípios do Amazonas e de Mato Grosso, começarão a abolir a vacinação. A previsão é de que, até maio de 2021, todo o País deixe de vacinar o rebanho e que, até maio de 2023, possa ser reconhecido pela OIE como livre de aftosa sem vacinação.

## PRORROGADA ADESÃO AO CAR

O governo federal prorrogou o prazo para a inscrição de propriedades e posses rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Essa é a condição obrigatória para a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), que permite aos produtores rurais regularizarem os passivos ambientais e/ou as infrações cometidas antes de 22 de julho de 2008. Sem o CAR, fica proibido o acesso ao financiamento rural, a obtenção da licença ambiental e a realização de negócio com o imóvel rural.

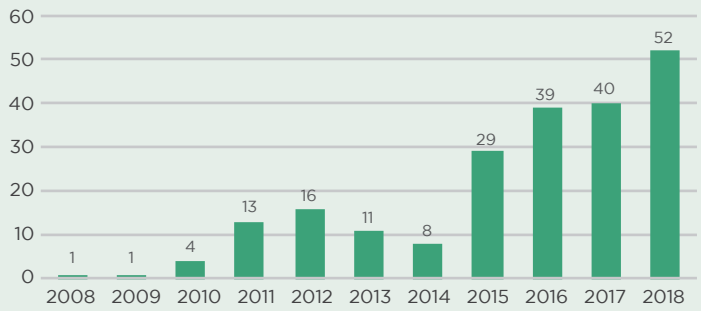
## RENOVAÇÃO DO CONVÊNIO 100

Nos últimos anos, mesmo com as dificuldades financeiras dos estados, as lideranças do agronegócio vêm conseguindo, junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), renovar o conhecido Convênio 100. Essa decisão concede redução de 60% no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a saída de insumos agropecuários (fertilizantes, sementes, defensivos etc.) de um estado para outro. A última rodada de negociações aconteceu em 2017, com vigência até 30 de abril de 2019.

## REGISTRO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS

Cresce o número de registros dos defensivos menos nocivos à saúde humana, tidos de baixa toxicidade, com organismos biológicos, microbiológicos, bioquímicos, semioquímicos ou extratos vegetais. Independentemente da cultivar onde serão aplicados, a maior parte desses produtos serve para um ou mais alvos biológicos. O tempo médio entre o pedido de registro pelo interessado e a conclusão do processo varia de três a seis meses. Atualmente, existem 1.345 pedidos de registro de agrotóxicos em análise no MAPA, no MMA e no Ministério da Saúde (por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa).

**REGISTRO DE PRODUTOS FORMULADOS DE BAIXA TOXICIDADE**

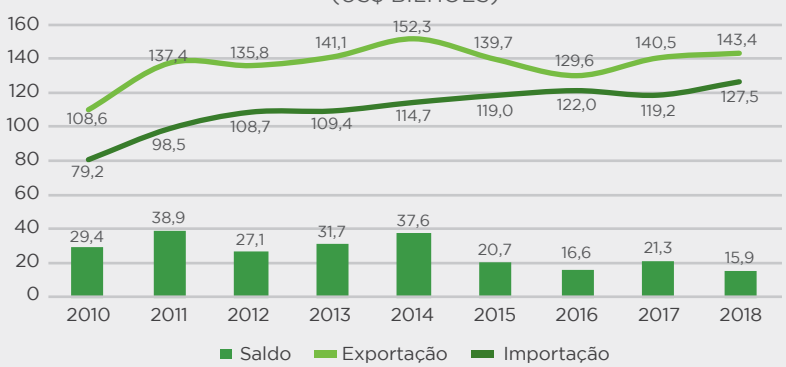



Fonte: MAPA

## EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS

As exportações do agronegócio norte-americano atingiram o segundo maior valor histórico do ano fiscal (novembro a outubro) em 2018. Mais da metade dos embarques foram para quatro países: China, Canadá, México e Japão. Já o saldo comercial foi o mais baixo desde 2010. Para 2019, o resultado dependerá muito das negociações comerciais entre os EUA e os países importadores dos seus produtos, principalmente a China.

**EUA: BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO**
(US$ BILHÕES)



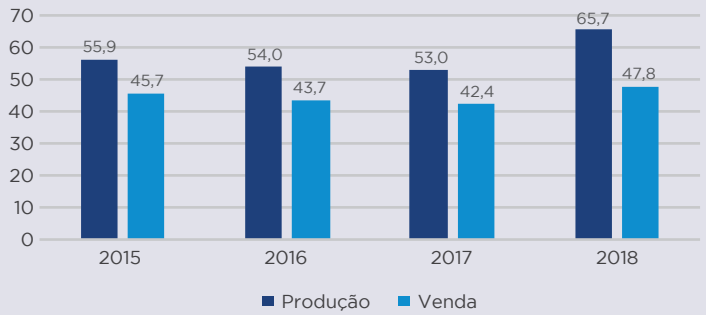

Fonte: USDA

## CRESCE A PRODUÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

O Brasil produziu 65,7 mil máquinas agrícolas e rodoviárias em 2018, um aumento de 23,8% em comparação ao ano anterior, quando foram fabricadas 53,0 mil unidades, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA).

O número foi puxado, principalmente, pelo agronegócio, que deve continuar com uma boa *performance* em 2019, segundo Alfredo Miguel Neto, vice-presidente da entidade.

**PRODUÇÃO E VENDA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIAS**
(MILHARES)




Fonte: ANFAVEA

## O AGRO PUXA VENDA DE CAMINHÕES

O setor agrícola impulsionou, também, a venda de caminhões em 2018, segundo o que foi divulgado pela ANFAVEA. Em todo o ano, foram comercializadas 74,1 mil unidades, sendo 34,7 mil (46,9%) do segmento de pesados, usados no transporte de grãos e minérios, por exemplo. O total de vendas representa uma alta de 47,6% em comparação a 2017.

Luiz Carlos Gomes de Moraes, vice-presidente da entidade, admitiu que a compra de frota própria por empresas que buscam evitar a tabela de preços mínimos para o frete – instituída pelo Governo após a greve dos caminhoneiros – teve influência no resultado da venda de veículos pesados.

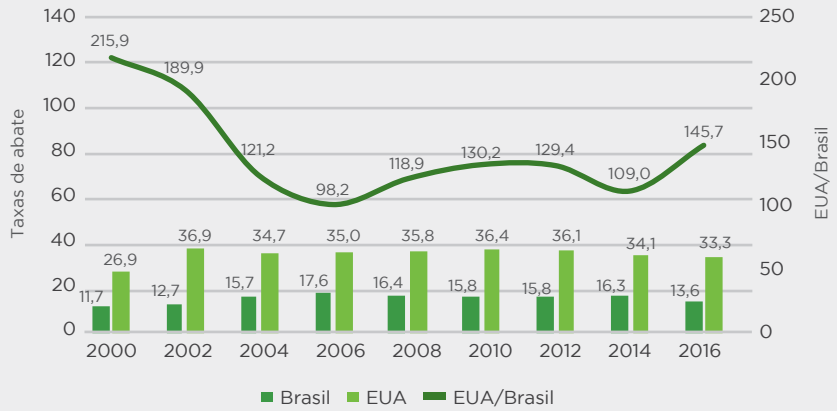
## PLANO AGRO + MULHER

O MAPA estabeleceu o Plano Agro + Mulher para promover a igualdade entre homens e mulheres. Esse tema é o ponto 5 – Igualdade de Gênero – dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, elaborada pela Organização das Nações Unidas (ONU). A participação feminina na população do País e entre os dirigentes no agronegócio representa, respectivamente, 51,5% e 21,0%, segundo o Censo Agropecuário de 2017, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O lançamento ocorreu no Seminário Internacional Gênero e Cooperativismo, promovido junto à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

## TAXA DE ABATE: BRASIL *VERSUS* ESTADOS UNIDOS

Os dados nas taxas de abate de bovinos no Brasil e nos Estados Unidos mostram resultados interessantes no período de 2000 a 2016. Enquanto, no primeiro, houve um leve crescimento; no segundo, a queda foi mais acentuada. Apesar de a distância desse índice entre os dois países continuar elevada, ela se reduziu. Nessa comparação, fica claro o potencial de aumento da produtividade brasileira, muito abaixo da norte-americana.

**BRASIL E EUA: DIFERENÇA ENTRE AS TAXAS DE ABATE (%)**

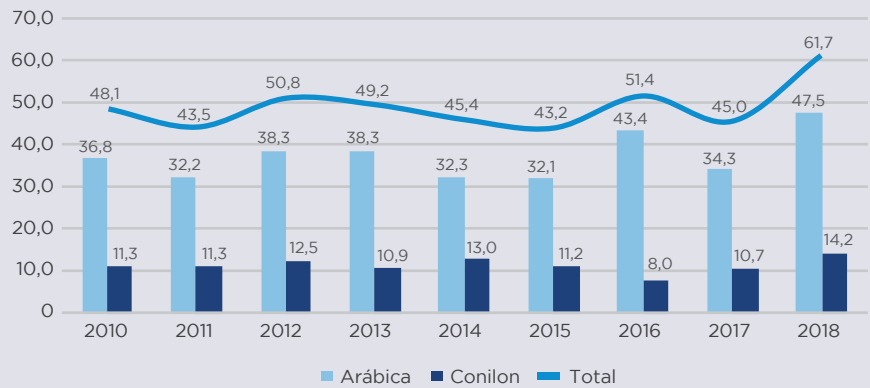



Fonte: Farm News

## SAFRA RECORDE DA RUBIÁCEA

O Brasil colhe a maior safra de café da sua história neste ciclo, depois de três anos de crise climática. Os embarques deverão ficar perto de 35 milhões de sacas. Neste ano, a bienalidade é negativa no Arábica. Os preços não estarão tão pressionados para baixo como foi em 2018. O cenário exige cautela para o produtor. No Conilon, a produção volta aos seus patamares normais, o que dá mais tranquilidade aos exportadores de café solúvel, grandes usuários da variedade.

**BRASIL: PRODUÇÃO DE CAFÉ**
(MILHÕES DE SACAS)




Fonte: Conab (dezembro de 2018)